



O ENSINO A DISTÂNCIA E OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA PELA COVID-19

EZEQUIAS LÚCIO DE LIMA; ELTON VINICIUS ARAÚJO DO NASCIMENTO; ELIS ALVES DE AZEVEDO; ANNA CLARA SANTOS BATISTA; EMMILY FABIANA GALINDO DE FRANÇA

Introdução: Desde a declaração pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2020, o mundo passou a viver no contexto de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), que trouxe mudanças significativas no estilo de vida. A nova panorâmica situacional impactou o sistema de saúde e também as instituições de ensino superior que precisaram se adaptar ao ensino à distância. **Objetivo:** Identificar os desafios do ensino a distância enfrentados pelos acadêmicos de enfermagem durante a pandemia pela COVID-19. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que utilizou o recorte temporal de 5 anos (2019-2024). A pesquisa foi realizada na plataforma virtual: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na base de dados: Scientific Eletronic Library Online (Scielo), nos idiomas: inglês, português e espanhol. A utilização do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): *Ensino online; Universitários; Saúde mental e COVID-19*, com o operador booleano AND. Na pesquisa foram encontrados 253 materiais disponíveis gratuitamente na íntegra que reduziram para 245 após a aplicação dos filtros. Em seguida a análise dos títulos e resumos, resultou em uma amostra final de 11 artigos para construção da revisão. **Resultados:** No contexto brasileiro, mesmo antes da pandemia, muitos universitários não possuíam condições adequadas de estudos. No momento pandêmico, essas más condições foram intensificadas, se tornando um maior desafio. De acordo com a literatura, os estudantes de enfermagem não conseguiram, de forma efetiva, desenvolver suas competências práticas, assim como suas habilidades de comunicação, que são importantes para a profissão. O medo do futuro profissional ser afetado pelos déficits e experiências insuficientes devido ao *lockdown* geraram graves angústias. Quadros de ansiedade, aflição, depressões moderadas e severas, padrões de sono irregulares e tentativas de suicídio, foram abordadas como constantes nesse período. **Conclusão:** Constatou-se a relação entre o ensino a distância e o acometimento de problemas em saúde mental, que possui sintomas e agravantes com uma etiologia multifatorial. É importante debater as consequências que esses casos geram não só no meio clínico, como também no contexto educacional. Aponta-se assim a necessidade de intervenções governamentais e institucionais que promovam ações para que esses resultados sejam mitigados.

Palavras-chave: **ENSINO ONLINE; COVID-19; DESAFIOS; SAÚDE MENTAL; ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**